

ESTUDANTES DE MEDICINA COMPREENDENDO COMO SEUS PARENTES RECEBIAM ATENDIMENTO À SAÚDE, DÉCADAS ATRÁS: RESGATE HISTÓRICO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Maria Clara Tomaz Feijao, Maria Lúcia Magalhães Bosi, Marcia Maria Tavares Machado de Aquino

Introdução: O conceito de saúde atualmente é definido pela OMS como um estado de completo bem estar. Atingir tal estado vai além das condições inatas do indivíduo, necessitando, em especial, o acesso à profissionais e estabelecimentos que promovam à saúde e a informação sobre práticas que contribuam para a manutenção da higidez. **Objetivos:** Esse trabalho tem como fito analisar a percepção da saúde em gerações anteriores por familiares dos discentes. **Metodologia:** 78 alunos matriculados na disciplina de Assistência Básica à Saúde 3 transcreveram a entrevista com parentes mais velhos, majoritariamente avós. Tal entrevista possuía 6 perguntas norteadoras: Com quais doenças você mais convivia no seu tempo de infância e adolescência?; Como vocês faziam para se proteger dessas doenças?; Quando você adoecia, o que fazia pra ficar bom? Quem cuidava de você?; Você tinha contato com médicos naquela época? Como era o acesso e esse contato?. Os transcritos foram coletados e posteriormente analisados. **Resultados:** Observou-se que o acesso à saúde não era universal, devido à questões de locomoção, disponibilidade de médicos, confiança nos tratamentos receitados e relação médico-paciente por vezes conflituosa. As principais doenças mencionadas foram catapora, sarampo, gripe e diarreias. No tocante a isso, utilizava-se extensivamente tratamentos caseiros, a exemplo de chás, ervas e remédios sem prescrição, ou buscava-se o auxílio de entidades conhecidas como rezadeiras, demonstrando a relevância da sabedoria popular e da passagem de conhecimento entre gerações. Por fim, observou-se que a demanda por hospitais e médicos era reservada para os casos graves ou refratários. **Conclusão:** Destarte, é notório que a assistência à saúde tornou-se mais inclusiva e informativa. Entretanto, problemas como a dificuldade do acesso à diagnósticos e o seguimento de tratamentos ainda persistem, demonstrando a necessidade de maiores investimentos e conhecimento da população no tocante à saúde pública.

Palavras-chave: Assistência à saúde. Ascendentes. Percepção.